



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 86ª REUNIÃO

Data: 08 de outubro de 2010

Horário: 09h00

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, Márcio Zimmermann, que agradeceu a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes da reunião.

Apresentou o resultado dos trabalhos realizados em Manaus e Rio Branco, assim como as ações necessárias para a melhoria da qualidade de atendimento de energia elétrica nas duas capitais. A cidade de Manaus terá a substituição de 425 transformadores, por unidades com maior capacidade. Rio Branco terá a instalação imediata de religadores nas redes de distribuição e análise urgente da implantação de capacidade adicional de geração.

Tendo em vista as frequentes interrupções no suprimento de energia elétrica no estado do Acre, solicitou ao ONS a urgente elaboração de Nota Técnica enfocando as necessidades para o atendimento aquele sistema para os anos de 2010 e 2011 de modo a atender o critério N-1 de segurança no suprimento dessa capital.

Foi submetida à apreciação a ata da 85ª Reunião do CMSE, de 30 de agosto de 2010, tendo sido aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS fez uma análise das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN no mês de outubro, apresentando um resumo das condições meteorológicas e previsões climáticas passando também pela análise de ENAS com semelhança climática. A

análise indicou que nos meses de agosto e setembro verificou-se a intensificação do fenômeno La Niña. As previsões para o trimestre outubro-novembro-dezembro é de que a precipitação nas bacias dos subsistemas Sul e SE/CO apresente valores variando entre a média e abaixo da média. Nas demais bacias a precipitação deverá ficar próxima da média. No atual cenário hidrológico, o ONS sugeriu manter os mesmos montantes de despacho de geração GT1A, mesmo não atingindo o nível meta do reservatório equivalente do Nordeste, podendo complementar a necessidade energética com geração termelétrica a gás nos meses de dezembro e janeiro, caso as condições hidrológicas assim exigirem. Essa medida preservaria a segurança energética do SIN a um menor custo de operação.

A Aneel expressou sua preocupação em relação a um possível custo de arrependimento caso seja atingida a CAR do NE sugerindo que se definisse por uma geração imediata de um montante em torno de 350 MW médios o que seria possível a partir de usinas que tenham um custo unitário inferior a R\$ 320,00/MWh.

O ONS argumentou que em sua avaliação, mesmo na hipótese mais severa de hidrologia a CAR do Nordeste não seria atingida. Entretanto propôs que nova avaliação conjunta fosse realizada nos próximos dias para então decidir sobre a real necessidade adicional proposta.

O CMSE deliberou pela realização da reunião sugerida, ficando acertada a convocação de reunião técnica do CMSE para o dia 14 de outubro para avaliação das condições do atendimento ao SIN, em especial ao Nordeste, além da avaliação da necessidade de geração adicional no Acre.

A política de operação nas principais interligações contempla a exploração máxima das disponibilidades energéticas existentes nas regiões SE/CO e Sul nos períodos de carga média e pesada, visando a maximização da transferência de energia, priorizando-se a região Norte para evitar/postergar o desligamento da Fase 2 da UHE Tucuruí. Após o atendimento dos requisitos da região Norte, os excedentes energéticos da região SE/CO são transferidos para a região Nordeste.

3. HOMOLOGAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO – POCPP PARA APLICAÇÃO EM OUTUBRO/2010

Com base no cenário hidro meteorológico apresentado pelo ONS o Comitê, mais uma vez, revalidou a proposta de manter o Nível Meta (30/11/2010) de 39% e 45% para as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

4. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Na expansão da geração foi constatada, até 30/setembro/2010, uma realização de 2.981 MW, para uma meta de 4.600 MW, sendo que a meta prevista para dezembro/2010 é de 7.040 MW. Foi apresentado também um detalhamento dos principais desvios de meta e informada a antecipação da entrada em operação da UHE Serra do Facão (212,6 MW) e PCH Arvoredo (4,3 M). Foi destacada também a entrada em operação comercial da UG2 de 32,5MW da UHE Caçu (65MW), UG2 de 58,0 MW da UHE Salto (116 MW), UGs 1 e 2 com 8 MW cada uma da PCH Piedade (21,7 MW) e UGS 2 e 3 de 32 MW cada uma da UTE Angélica.

Na transmissão foi realizada, até setembro/2010, uma expansão de 668 km de novas linhas de transmissão, para uma meta de 2.029 km, sendo que a meta prevista para dezembro/2010 é de 2.709 km. Foi informado que foram postergados 1.314 km de LTs mas mantidos ainda para o ano de 2010. Quanto à evolução da capacidade de transformação, foi realizada até setembro/2010 uma expansão de 2.906 MVA, para uma meta de 6.652 MVA, sendo que a meta prevista para dezembro/2010 é de 9.002 MVA.

5. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

Após a apresentação pela SEE/MME das alterações de datas e respectivas justificativas, as datas de tendência para operação comercial das usinas foram homologadas pelo Comitê.

6. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou as principais ocorrências registradas no período de 30/08/2010 a 07/10/2010, destacando as que envolveram a aberturas da Interligação Norte – Sudeste/Centro- Oeste, o desligamento do Setor de 230 kV da SE Vila do Conde, Quedas / danificação de torres e cabo pára-raios em LTs do SE/CO e Sul e a ocorrências na transformação 345/138 kV da SE Campos.

Com relação às ocorrências de abertura das interligações Norte/Sudeste – Centro Oeste e Sudeste Centro Oeste/Nordeste nos dias 07, 24 e 25/09/2010 as mesmas

foram motivadas por queimadas sob os circuitos C1, C2 e C3 no trecho entre Gurupi e Miracema. O ONS informou a adoção de medidas relativas a redução da exportação da região SE para as regiões Norte e Nordeste de 2.800 MW para 1.800 MW no período das 09 às 18 hs, visando, em caso de perdas triplas, a atuação de até o 3º estágio do ERAC.

Quanto as quedas / danificação de torres e cabo para-raios em LTs do SE/CO e Sul inclusive no 765 kV foi informado estar relacionadas as condições atmosféricas adversas com a existência de fortes ventos.

A ocorrência na transformação da SE Campos está associada a danificação do transformador TR2 por falha interna tendo como consequência a limitação de até 500 MW na geração das UTEs Norte Fluminense e Mário Lago.

O ONS apresentou quadro comparativo dos desligamentos por queimada desde 2007 indicando aumento no exercício de 2010.

7. QUEDAS DE ESTRUTURA EM LINHAS DE TRANSMISSÃO EM SETEMBRO/2010

A Eletrobras Eletrosul apresentou o detalhamento dos serviços realizados para a recuperação de 10 estruturas em circuito duplo da LT Campo Grande - Mimoso C1,C2,C3 e C4 no dia 26 de setembro.

A Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP) apresentou um relato dos desligamentos sequenciais em várias linhas de transmissão de 440 kV e 138 kV decorrentes de rompimento de cabo para-raios, que ocorreram na região Oeste do estado de São Paulo, e as ocorrências com quedas de torres causadas por fortes ventos, com destaque para a LT Jupia / Baurú 440 kV onde 37 estruturas foram danificadas.

A Porto Primavera Transmissora de Energia (PPTTE) apresentou um relato da ocorrência que resultou na queda de 3 estruturas, além de avaria em mais 2, da LT 230 kV Nova Porto Primavera – Imbirussú, no dia 27 de setembro.

8. ANTECIPAÇÃO DA GERAÇÃO NO COMPLEXO SANTO ANTONIO/JIRAU

Com relação a viabilidade da antecipação da entrada em operação das unidades geradoras da UHE Santo Antônio/Jirau, o ONS apresentou os resultados do estudo indicando ser possível operar com até 450 MW (6 unidades) de geração na UHE Santo

Antônio, no período de carga média e 390 MW (5 unidades) na carga leve, na configuração existente da rede de transmissão.

O fator limitante para um despacho superior ao indicado será o fluxo na LT 230kV Samuel – Ariquemes e na transformação provisória de 500/230 kV-450MVA.

A integração de novas unidades na UHE Santo Antônio, além das 5/6 primeiras unidades, dependerá da entrada em operação do 2º circuito em 230 kV Vilhena-Samuel, tendo em vista a restrição imposta pela LT 230 kV Samuel-Ariquemes, em regime normal de operação.

9. PERSPECTIVAS DA APLICAÇÃO DO HORÁRIO DE VERÃO 2010/2011

O ONS apresentou o tema informando que a principal motivação da implantação do HV é a redução da demanda no horário de ponta o que implica uma operação mais segura e de menor custo.

O Decreto nº 6.558 de 08/09/2008 estabelece que o Horário de Verão 2010/2011 terá início a zero hora de 17 de outubro de 2010 e terminará a zero hora de 20 de fevereiro de 2011 e abrangerá os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal.

Apresentou ilustração de sua utilização em outros países, bem como todos os períodos de implantação no Brasil desde 1931.

A seguir destacou que a redução esperada de demanda na ponta será de 4,6% no SE/CO (1945 MW) e 5,0 % no Sul (585 MW). Informou, ainda, que deverá ocorrer nas duas regiões uma redução no consumo de energia de 0,5% (219 MW médios), em que pese não ser esse o principal objetivo do HV.

10. ASSUNTOS GERAIS

- Foi apresentado pelo ONS que, em condições normais de operação, está previsto o esgotamento da SE Uberaba 230/69 kV-2x150 MVA, a partir de 2011, e sobrecarga a partir de 2012 (6%) e 2013 (9%), sem a possibilidade de medidas operativas para contorná-las.

O CMSE reconheceu o caráter emergencial dessa situação e recomendou à ANEEL que seja autorizado à COPEL GT, em caráter excepcional, a

implantação da transformação 230/69 kV e do novo pátio 69 kV na SE Distrito Industrial de São José dos Pinhais. No caso de ser adotado processo de licitação a obra não atenderia o prazo necessário, não evitando o corte de carga previsto.

O ONS informou também que a obra de expansão da transformação 230/69 kV da área metropolitana de Curitiba está considerada no planejamento da EPE e foi incluída no documento “Consolidação de Obras da Rede Básica – Período 2009 à 2011” – Documento emitido pelo MME em Dez/2008.

- Tendo em vista o relato de comprometimento do suprimento de energia elétrica proveniente da Venezuela no atendimento à Boa Vista/RR, o CMSE deliberou para que a ANEEL autorize a viabilização do despacho excepcional de geração na UTE emergencial instalada na SE Distrito Industrial e que está disponível à operação. Essa geração complementar será necessária nos períodos em que, esgotados os recursos de controle de tensão, for violado o limite inferior de tensão em Boa Vista 230 kV. Ressalta-se que essa alternativa está sendo adotada em caráter emergencial, devendo ser providenciadas, o mais breve possível, as soluções planejadas de instalação de compensação em Floresta e Boa Vista.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
1 - Guilherme Silva de Godoi	MME
2 - Joaquim Gondim	ANA
3 – Sumara Duarte Ticom	ONS
4 - Darico Pedro Livi	ONS
5 – Hermes Jorge Chipp	ONS
6 - Ildo Wilson Grüdtner	MME
7 - José Coimbra	MME
8 – André Pepitone da Nóbrega	ANEEL
9 – Edvaldo A. de Santana	ANEEL
10 - Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
11 – José Augusto da Silva	ANEEL
12 - Antônio C. F. Machado	CCEE
13 - Leonardo Calabro	CCEE
14 - Albert Geber de Melo	CEPEL
15 - Robésio Maciel de Sena	MME
16 - Domingos Romeu Andreatta	MME
17 - Symone C. S. Araújo	MME
18 - Marco Antônio M. Almeida	MME
19 - José Carlos de Miranda Farias	EPE
20 – Cláudio Ishihara	MME
21 - Edvaldo Luís Risso	MME
22 - Carlos Augusto A. Hoffmann	MME
23 – João Emanuel Fidalgo	MME
24 - Marina Bott Gonçalves	MME
25 - Gualter Carvalho Mendes	MME
26 – Luciano da Silva Teixeira	MME
27 - Daniel Caixeta Moreira	MME
28 – Edson Macedo Costa	MME
29 - José Brito Trabuco	MME
30 – Renato Dalla Lana	MME

31 - Ricardo S. Homrich	MME
32 – Anilson Luiz Duarte	ELETROSUL
33 – Genilson Dantas Tomaz	PPTE/PLENA
34 – Ely Jesus Toledo de Sousa	PPTE/PLENA
35 – Milton Toledo Wiziack	PPTE/PLENA